

São Filipe, 10 Jan (Inforpress) – As autoridades já alargaram o raio de buscas na tentativa de recuperar os naufragos do navio Vicente, mas as operações iniciadas na manhã de hoje ainda não tiveram quaisquer resultados em termos de resgate de sobreviventes ou cadáveres. De acordo com o ponto de situação feito no final da manhã pelo presidente do Serviço Nacional da protecção Civil (SNPC), Arlindo Medina, que é também porta-voz do gabinete criado para acompanhar as operações na ilha do Fogo, até ao momento, apenas tinham sido localizados coletes salva-vidas. Nas operações de hoje, participam meios aéreos e navais da marinha portuguesa e espanhola, bem como o barco Djon Dadi, o rebocador Damão e o barco de pesca Mar Linda, que se deslocaram à ilha para ajudar nas operações de busca e salvamento das 12 pessoas ainda desaparecidas. “Esta operação combinada entre os meios aéreos e navais está a dar algum fruto embora sem sucesso em termos de encontrar sobreviventes ou mesmo corpos no mar, embora já tenham sido localizados alguns coletes salva-vidas no mar”, disse. Apesar do mau tempo, caracterizado pela forte ventania e mar cavado e alto, adianta que as operações estão a decorrer de forma normal. O raio de buscas vai aumentando a cada dia, já que, como explicou, há possibilidade de se encontrar pessoas ou corpos mais além. No que se refere à informação veiculada de que havia naufragos na Brava, salientou que esta informação não foi confirmada, mas indicou que há no terreno cerca de meia centena de pessoas, entre voluntários e agentes da Polícia Nacional, a patrulhar a ilha os ilhéus próximos do Fogo. Na sexta-feira, foram resgatadas 11 pessoas com vida e um cadáver. Segundo Arlindo Medina, o estado de saúde dos sobreviventes é normal. “Estamos a pensar em evacuar essas pessoas para as ilhas de origem São Vicente e Santiago. Amanha, deverá vir à ilha do Fogo uma avião para transportar o corpo já resgatado e levar os sobreviventes para São Vicente”, notou, adiantando também que o SNPC já disponibilizou aos mesmos roupas, alimentos e material de higiene pessoal. O navio Vicente de quase 50 metros, que pertencia à Companhia Tuninha, afundou-se na noite de quinta-feira, 08, a quatro milhas do cais de Vale dos Cavaleiros, na ilha do Fogo. A bordo seguiam 26 pessoas, das quais 11 foram resgatadas com vida, três confirmadas como mortas e 12 ainda estão desaparecidas. MJB Inforpress/Fim